S as

1. Servidor Web - Apache

Prof. Thiago Guimarães Tavares - thiagogmta@gmail.com IFTO Campus Palmas

Objetivos do capítulo

Ao final deste capítulo você deverá ser capaz de:

- Entender o que é e para que serve um servidor Web Apache.
- Ser capaz de realizar as configurações iniciais para o funcionamento do servidor como: Iniciar, parar e reiniciar o serviço; Realizar alteração de diretórios e portas de funcionamento do servidor.
- Realizar a configuração de hosts virtuais.

1.1. Apresentação

1.1.1. O que é?

Um servidor web é responsável pela gestão e armazenamento de diversos sites e serviços disponíveis na internet. Desde pequenos sites a grandes canais de entretenimento, redes sociais e mecanismos de busca, são hospedados em servidores web (MORIMOTO, 2013).

1.1.2. Para que serve?

Um servidor web conta com uma gama de módulos que vão fornecer as funcionalidades necessárias para o funcionamento dos serviços ali hospedados. A exemplo temos uma aplicação comumente conhecida como LAMP que combina alguns dos módulos essenciais para hospedagem de sites. O LAMP é acrônimo para Linux + Apache + MySQL + PHP. (MORIMOTO, 2013).

1.1.3. Como funciona?

Quando o usuário digita o endereço de um determinado site o servidor DNS converte esse nome em um endereço IP. Esse endereço é correspondente ao endereço do servidor que hospeda o site. Ao chegar no servidor a requisição é tratada de forma a retornar para o browser do usuário a página desejada. (MORIMOTO, 2013). Nesta sessão sobre servidores web nos atentaremos a respeito da configuração do Apache.

1.2. Apache: Exemplificação

1.2.1. Criação do Ambiente

Leve em consideração que nosso ambiente tem a seguinte topologia implementada através do netkit:

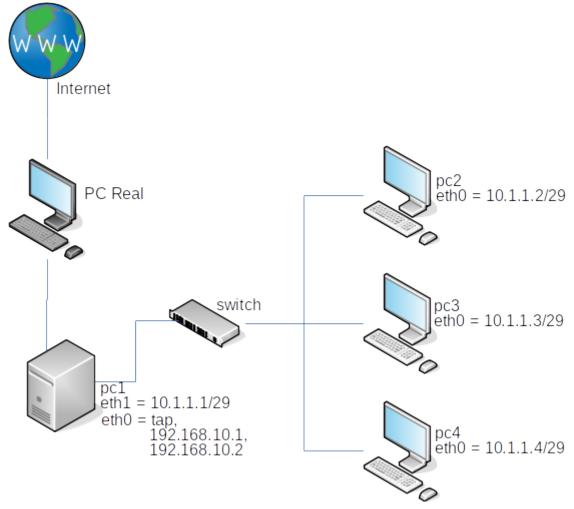


Figura 1. Laboratório 01

1.2.2. Apache

O Apache é um serviço que oferce suporte a hospedagem de um ou vários sites no servidor, interpretando páginas estáticas e scripts. Para que seja possível a hospedagem de páginas dinâmicas com inegração com PHP e MySQL por exemplo, faz-se necessário a implementação do LAMP. O apache pode ser dividido em dois grupos de versões mais utilizadas sendo a versão 1.3 e a versão 2 qual será utilizada neste guia. O motivo da versão 1.3 ainda ser utilizada é sua compartibilidade com módulos antigos não disponíveis para versão 2.

1.2.3. Apache - Instalação, Arquivos de configuração e comandos

Instalação O Apache2 pode ser instalado através do seguinte comando:

```
$ sudo apt-get install apache2
```

No netkit o apache já vem instalado por padrão. Ao instalar o apache2, também é instalado o suporte ao SSL automaticamente.

Iniciar, parar e reiniciar o servidor:

```
$ /etec/init.d/apache2 start
$ /etec/init.d/apache2 stop
$ /etec/init.d/apache2 restart
```

Arquivos de configuração Todos os arquivos de configuração do servidor Web Apache estão disponíveis em /etc/apache2. Segue sua descrição:

- apache2.conf Arquivo de configuração principal do apach
- mods-available Módulos disponíveis no servidor
- mods-enabled Módulos ativos no servidor
- ports.conf Arquivo de configuração para alteração de portas no servidor
- sites-available Diretório que armazena os hosts virtuais no servidor
- sites-enabled Diretório que armazena os hosts virtuais ativos no servidor

Comandos

Existem alguns comandos que podem ser utilizados para habilitar ou desabilitar um módulo ou um host virtual:

- · a2ensite Habilita um host virtual
- a2dissite Desabilita um host virtual
- a2enmod Habilita um módulo específico
- a2dismod Desabilita um módulo específico

Ao trabalharmos com hosts virtuais esses comandos serão melhor detalhados.

1.2.4. Minha primeira hospedagem

Por padrão nosso servidor já vem com uma pequena página de testes que pode ser visualizada no navegador assim que o servidor for iniciado. Vamos dar uma olhada. No seu servidor apache inicie o serviço com o seguinte comando:

```
$ /etc/init.d/apache2 start
```

Lembrando que nenhuma configuração foi feita no servidor, apenas inicializado o serviço, você deverá visualizar uma tela semelhante a esta:

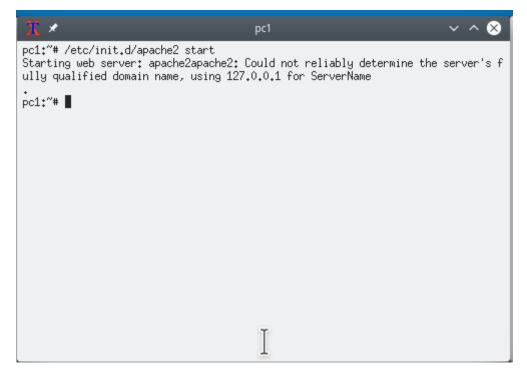


Figura 2. apache2 start

Podemos testar o funcionamento do nosso servidor utilizando qualquer navegador de internet de nosso host anfitrião (Pc Real) bastando apenas inserir no navegador de internet o endereço IP da nossa conexão **tap**.

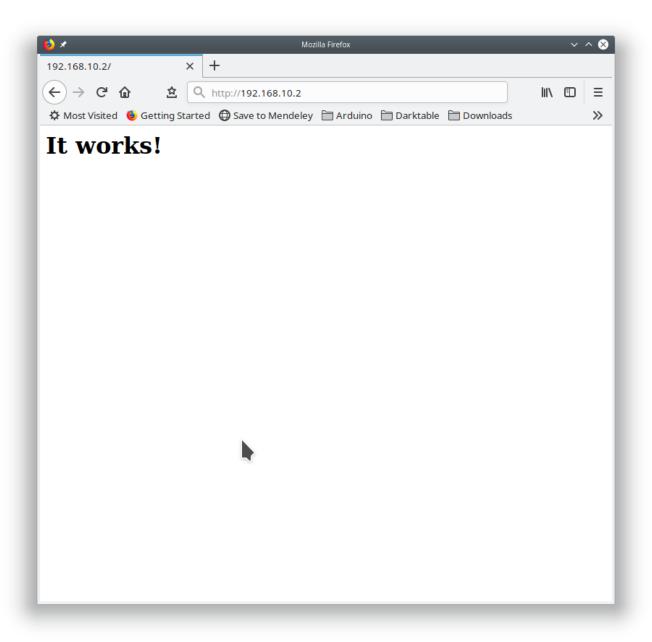


Figura 3. It Works!

O apache apresenta essa tela de testes por padrão.

Faremos uma pequena modificação a nível de teste. Vamos criar um novo usuário em nosso servidor, criar um diretório para armazenar uma página teste dentro do /home desse usuário e apontar nosso servidor Apache para esse diretório. Are you ready?

Para criar um novo usuário utilizamos o seguinte comando:

```
$ adduser pedro
```

Serão solicitadas informações do usuário como nome e telefone. Preencha as que forem pertinentes e confirme com Y ao final. Ao criar um novo usuário é criado também um novo diretório em /home nesse caso: /home/pedro. Dentro desse diretório criaremos uma pasta chamada "www" para armazenar nossos arquivos da nova página teste e um arquivo chamado index.html que será nossa página inicial.

```
$ cd /home/pedro
$ mkdir www
$ cd wwww
$ touch index.html
```

O index.html receberá o seguinte conteúdo:

Pronto! Agora precisamos apontar nosso diretório default do servidor apache para esse novo diretório. Para tanto devemos editar o arquivo **default** em /etc/apache2/sites-avaiable. Altere as linhas:

```
DocumentRoot e Directory
```

Para ambas as linhas, substituir o caminho padrão (/var/www) pelo novo caminho: /home/pedro/www. Reinicie o servidor e atualize a página do navegador. Você deverá obter um resultado semelhante a este:



Figura 4. Site do Pedro

1.2.5. Alterando a porta padrão do Apache

Por padrão o apache funciona através da porta 80. Caso necessário essa configuração pode ser alterada. Para alterar a porta padrão do apache deve-se alterar o arquivo **ports.conf** localizado em /etc/apache2. Ao acessar esse arquivo altere as linhas:

O número 80 informa a porta de funcionamento. Caso queira que o apache opere em outra porta basta alterar essas duas linhas.

```
NameVirtualHost *:80
Listen 80
```

Posteriormente deve-se alterar o arquivo responsável pelo host, no nosso caso o arquivo **default** localizado em /etc/apache2/sites-available. Nesse arquivo localize a linha

Altere a porta conforme feito no arquivo ports.conf

<VirtualHost *:80>



Não se esqueça de reiniciar o servidor!

Para verificar as novas configurações acesse pelo navegador da seguinte maneira:

Lempre-se que 192.168.10.2 é nosso endereço tap entre o computador e o netkit. A informação 8080 diz respeito a nova porta que foi inserida (como exemplo).

http://192.168.10.2:8080

1.2.6. Hosts Virtuais

Definição:

Nosso servidor web é capaz de suportar vários sites hospedados fazendo distinção entre eles de acordo com as requisições dos usuários. A medida que o usuário envia um pacote de solicitação de acesso à um determinado site hospedado no servidor, este verifica em sua base se tem alguma hospedagem com aquele domínio. Em caso positivo o servidor irá responder a solicitação apontando para os arquivos do site correspondente à solicitação. Para que isso funcione é necessário que cada domínio tenha seu arquivo de configuração de forma a apontar para os arquivos daquele site. A imagem a baixo representa o funcionamento.

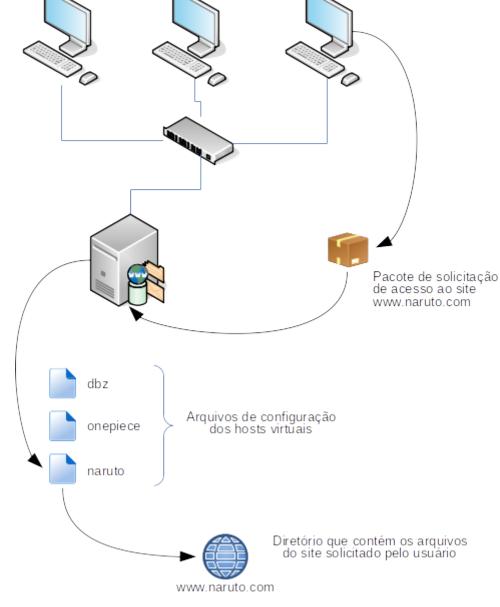


Figura 5. Representação do funcionamento dos hosts virtuais no apache

Criando estrutura

Vamos levar em consideração que nosso servidor irá hospedar os seuguintes três sites:

- www.dbz.com
- www.naruto.com
- www.onepiece.com

Para melhor organização vamos criar um usuário para cada host virtual e armazenar o conteúdo de cada site dentro da pasta do usuário. Imagine que cada usuário poderá posteriromente ter acesso ao seu diretório com seu usuário e senha para fazer upload ou alterar os arquivos do seu próprio site. Os passos a seguir foram executados no servidor web apache com o usuário root.

Criando usuários (preencha as informações pertinetes a cada usuário e confirme com y).

```
$ adduser dbz
$ adduser naruto
$ adduser onepiece
```

Usuários criados, vamos criar o diretório *www* dentro do /home de cada usuário, criar um arquivo index.html para cada um e alterar as configurações de propriedade dos arquivos:

Criando estrutura de diretórios e arquivos index.html

```
$ mkdir /home/dbz/www
$ mkdir /home/naruto/www
$ mkdir /home/onepiece/www

$ touch /home/dbz/www/index.html
$ touch /home/naruto/www/index.html
$ touch /home/onepiece/www/index.html
```

Vamos agora alterar as configurações de propriedade dos arquivos.



Como os diretórios e arquivos foram criados com o usuário root. O usuário root é dessa forma proprietário dos diretórios e arquivos. Vamos alterar as configurações de propriedade dos arquivos para que cada usuário tenha permissão de escrita em seu próprio diretório wwww.

Alterando propriedades

```
$ chown -R dbz:dbz /home/dbz/www
$ chown -R naruto:naruto /home/naruto/www
$ chown -R onepiece:onepiece /home/onepiece/www
```

Estrutura pronta, vamos apenas alterar o conteúdo do arquivo index.html de cada site:

index.html: DBZ

index.html: ONEPIECE

Criando arquivos de configuração dos Hosts Virtuais

Os arquivos de virtual host devem ficar armazenados no diretório /etc/apache2/sites-available e especifica como o servidor apache irá responder às solicitações daquele domínio em específico. Nesse diretório encontra-se o arquivo default que pode ser utilizado de base para os demais arquivos de hosts virtuais ou podemos criar um arquivo em branco e inserir as configurações mínimas necessárias. Essa segunda opção é o que faremos.

Criando arquivos dos Hosts Virtuais

```
$ cd /etc/apache2/sites-available
$ touch dbz
$ touch naruto
$ touch onepiece
```

Faremos a configuração do Virtual Host **dbz**. Para os demais Hosts Virtuais, aproveite esta mesma configuração alterando apenas o necessário:

Configuração do host dbz

```
<VirtualHost *:80>
    ServerAdmin admin@dbz.com ①
    ServerName dbz.com ②
    ServerAlias www.dbz.com ③
    DocumentRoot /home/dbz/www ④
    ErrorLog /etc/apache2/error.log ⑤
    CustomLog /etc/apache2/access.log combined ⑥
</VirtualHost>
```

- ① E-mail do administrador do site.
- 2 Domínio base do virtual host.
- 3 Outros nomes que podem corresponder ao Virtual Host.
- 4 Localização dos arquivos do domínio em questão
- ⑤ Caminho para o arquivo de log de erro
- 6 Caminho para o arquivo de log de requisições ao servidor



Para os demais Hosts Virtuais a estrutura é a mesma.

Nosso host virtual foi criado entretanto ainda não está ativo. Para ativar nosso host em questão basta utilizar o comando a seguir:

Ativando o site dbz

\$ a2ensite dbz

Deve retrornar uma mensagem parecida com esta:

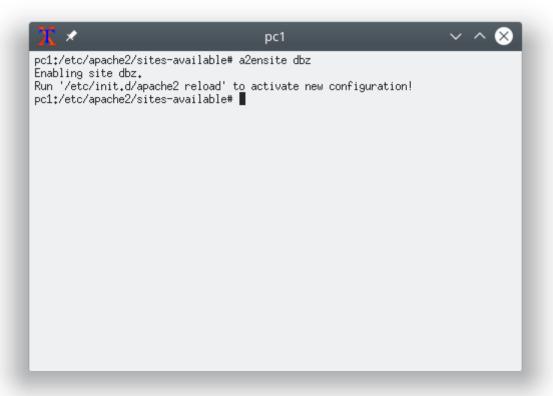


Figura 6. a2ensite

A mensagem informa que o servidor deve ser atualizado. Note que o arquivo de configuração do novo virtual host também irá aparecer agora no diertório /etc/apache2/sites-enablet. Isso significa que o site está ativo.

Reinicie o servidor!

1.2.7. Testando os hosts virtuais

Configuração dos clientes

Como não dispomos de um servidor DNS para fazer a conversão de nomes (até este ponto, pois isso será feito no próximo capítulo) iremos modificar temborariamente o arquivo **hosts** para realizar testes locais. Esse passo deve ser feito nos computadores clientes (pc2, pc3 e pc4). Para tanto acesse o arquivo /etc/hosts e adicione as seguintes linhas:

/etc/hosts

```
10.1.1.1 www.dbz.com
10.1.1.1 www.naruto.com
10.1.1.1 www.onepiece.com
```

Teste

Nossos testes de hosts virtuais serão executados apenas em nosso ambiente de testes Netkit através de nossos clientes. Como o netkit não trabalha com interface gráfica iremos utilizar um navegador

de internet em modo texto nos clientes para validar nosso resultado. O netkit já possui o **Links** que é um navegador de internet em modo texto. O Links já oferece funcionalidade suficiente para testarmos nosso ambiente. Basta apenas, no terminal do pc2 por exemplo, executar o comando:

Acesso ao site dbz pelo Pc2

```
$ links www.dbz.com
```

A imagem a seguir ilustra o acesso aos três sites criados através dos pcs 2, 3 e 4 utilizando o comando **links**.

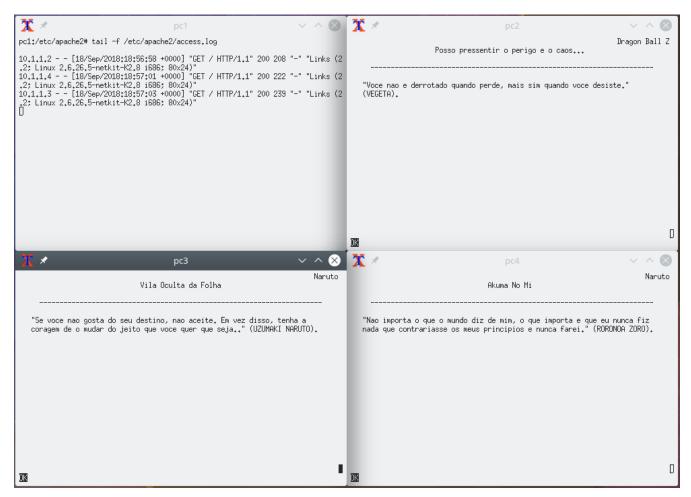


Figura 7. Teste de acesso aos Hosts Virtuais



No terminal do pc1 foi executado o comando: *tail -f /etc/apache2/access.log*. Esse comando analisa as ultimas entradas no arquivo access.log que por sua vez acusa acessos ao nosso servidor. Observando atentamente podemos perceber que o nosso servidor recebeu três solicitações provenientes dos endereços: 10.1.1.2, 10.1.1.3 e 10.1.1.4 pertencentes aos pcs 2, 3 e 4.

1.3. Problematização

Seguem dois problemas para testar o que foi absorvido até o momento. O primeiro problema aborda o tópico inicial sobre o servidor web apache, capítulo *Minha Primeira Hospedagem*. O segundo problema aborda o conteúdo apresentado no capítulo *Hosts Virtuais*.

1. Minha Primeira Hospedagem

- a. Crie um usuário com seu nome no servidor
- b. Dentro do diretório do seu usuário crie o diretório www
- c. Crie um arquivo index.html com o seguinte conteúdo:

```
h1 - Seu nome
h2 - Nome da Disciplina
h2 - Nome do Professor
p - Um parágrafo sobre o que acha do curso
p - Um parágrafo sobre seu desenvolvimento na disciplina
p - Um parágrafo sobre o que pretende fazer ao final do curso
* Uma imagem qualquer
* Um link para o site do IFTO
h3 - Data
```

2. Hosts Virtuais

- a. Crie os três usuários dos hosts virtuais apresentados neste material.
- b. Crie a estrutura de diretórios e os arquivos html de cada host.
- c. Crie as entradas no servidor apache para cada host.
- d. Faça o teste de acesso a cada um dos sites, monitorando o arquivo access.log conforme apresentado no exemplo.